

**Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT**

Relatório sobre a aplicação de procedimentos  
previamente acordados relativo ao Manual de  
Orientação dos Trabalhos de Auditoria das  
Demonstrações Contábeis Regulatórias - DCR -  
determinado - Resolução ANEEL nº 396/10  
Data-base 31 de dezembro de 2012 e de 2011

## Relatório sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados referente às Demonstrações Contábeis Regulatórias - DCR

São Paulo, 29 de abril de 2013.

Ao Interventor da  
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT  
São Paulo - SP

Prezados Senhores

1. Aplicamos os procedimentos determinados no Manual de Orientação dos Trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis Regulatórias - DCR, emitido pela Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira - SFF, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Despacho nº 4.991, de 29 de dezembro de 2011 e complementado pelo Ofício ANEEL nº 421, de 23 de abril de 2012. Os procedimentos descritos neste relatório estão relacionados à reconciliação dos ajustes entre as demonstrações contábeis societárias publicadas e as demonstrações contábeis regulatórias da Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT (“Companhia”), correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 para fins regulatórios, tanto para a fiscalização do processo de revisão tarifária ordinária/periódica, como para a reversão dos ativos à União, vinculados aos serviços outorgados. No Anexo I estão apresentados os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado societário reconciliados com os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado regulatório para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, demonstrações estas preparadas por e sob a responsabilidade da Administração da Companhia.
2. Nossos trabalhos foram realizados de acordo com a NBC TSC 4400, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aprovada pela Resolução CFC nº 1277/10, aplicável a trabalhos de procedimentos previamente acordados. A suficiência desses procedimentos é de responsabilidade exclusiva da ANEEL. Consequentemente, não estamos expressando qualquer assecuração, nem concluindo quanto à suficiência dos procedimentos descritos abaixo em relação aos propósitos para o qual este relatório foi solicitado, nem para nenhum outro propósito. Os procedimentos foram aplicados com o único intuito de confrontar os ajustes e reclassificações, feitos pela administração da Companhia, ao balanço patrimonial e demonstração do resultado societário para preparação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório, conforme estabelecido pela Resolução ANEEL nº 396/10.



3. Os procedimentos aplicados e nossas observações estão apresentados a seguir:

### 3.1. Imobilizado

3.1.1. Confrontar as informações de 31/12/2012 e de 31/12/2011 dos valores regulatórios apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias, por grupo de bens, com os valores do sistema de controle do imobilizado regulatório.

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

3.1.2. Obter a planilha ou relatório com a movimentação do imobilizado regulatório, tendo como ponto de partida os valores de 31/12/2011 e confrontar os saldos com a eventual Base de Remuneração homologada, bem como, confrontar as informações das movimentações de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado regulatório

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

*A revisão tarifária da Companhia ocorre periodicamente a cada 5 (cinco) anos, sendo a próxima em 2013.*

3.1.3. Obter a planilha ou relatório com a movimentação anual do imobilizado regulatório, tendo como ponto de partida os valores de 31 de dezembro de 2011 e confrontar os saldos e as informações das movimentações de 2012 de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado regulatório (procedimento aplicável para transmissora).

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Procedimento aplicável somente às transmissoras.*

- 3.1.4. Confrontar as informações das movimentações e saldos de depreciação / amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior, com os valores/saldos do sistema de controle do imobilizado regulatório.

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

- 3.1.5. Confrontar as informações de bens que estão 100% depreciados por grupo de bens com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado regulatório.

***Identificamos as seguintes exceções como resultado da aplicação desse procedimento.***

*Os bens 100% depreciados possuem como fonte de extração o próprio sistema controle de imobilizado regulatório.*

- 3.1.6. Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições do imobilizado em serviço selecionado de forma aleatória da movimentação ocorrida, para distribuidora ou transmissora do ano de 2012 e testar as capitalizações (materiais, mão-de-obra, serviços, juros, etc.), conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

- 3.1.7. Selecionar 10 principais baixas (por critério de maior valor) e mais 15 baixas selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida, para distribuidora ou transmissora, do ano de 2012 e testar a adequação do processo de baixa, conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

3.1.8. Com base na seleção do item 3.1.6 deste programa de trabalho, verificar as evidências de que a data da unitização dos bens atende ao prazo de até 60 dias após o encerramento do imobilizado em curso através da comparação entre a data do encerramento da obra em curso proposta pelo técnico/engenheiro e a data do registro contábil em Ativo Imobilizado em Serviço.

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

### **3.2. Obrigações especiais**

3.2.1. Confrontar os saldos das demonstrações financeiras regulatórias de 31/12/2012 e de 31/12/2011 com a planilha ou relatório de movimentação de obrigações especiais.

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

3.2.2. Obter a planilha ou relatório com a movimentação das obrigações especiais, tendo como ponto de partida os valores contábeis em 31/12/2011 e confrontar o saldo em 31/12/2012 com a Base de Remuneração homologada, bem como, confrontar as informações das movimentações de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado/obrigações especiais.

***Identificamos as seguintes exceções como resultado da aplicação desse procedimento.***

*A revisão tarifária da Companhia ocorre periodicamente a cada 5 (cinco) anos, sendo a próxima em 2013.*

*Adicionalmente, segundo representação da Administração, a Companhia não possui controle sistêmico regulatório para as obrigações especiais, por este motivo, as bases utilizadas para confronto das informações das movimentações foram extraídas do sistema societário.*

- 3.2.3. Confrontar as informações das movimentações e saldos de amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior, com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.

***Identificamos as seguintes exceções como resultado da aplicação desse procedimento.***

*Segundo representação da Administração, a Companhia não possui controle de obrigações especiais, por grupo de bens, na mesma estrutura do controle de imobilizado, dessa forma, não foi possível aplicar esse procedimento.*

- 3.2.4. Verificar autorização da ANEEL para as eventuais baixas de Obrigações Especiais ocorridas desde a data-base de 31/12/2011.

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

*As baixas de obrigações especiais posteriores a 2006 estão suportadas pelo Despacho da ANEEL n° 3.073 de 28 de dezembro de 2006.*

- 3.2.5. Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida desde 31/12/2011 e testar as capitalizações conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

- 3.2.6. Com base na amostra do item anterior, testar a amortização de acordo com o Manual de Contabilidade de Setor Elétrico os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*



### 3.3. Ativos e passivos regulatórios

#### *CVA e itens financeiros*

- 3.3.1. Obter planilha com saldos de 31/10/2011, a movimentação de 2012 (adições, baixas, atualizações monetárias e transferências), por tipo de componente de CVA até a data-base de revisão/reajuste tarifário e a movimentação complementar do ano de 2012 (adições, baixas, atualizações monetárias e transferências), por tipo de componente de CVA, até 31/12/2012.

#### ***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

- 3.3.2. Confrontar os saldos de CVA da data-base da revisão/reajuste tarifário da planilha mencionada no item anterior com os montantes homologados pela ANEEL.

#### ***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

- 3.3.3. Confrontar as 5 (cinco) maiores constituições de ativos e passivos regulatórios com as resoluções e homologatórias e provisões (critério de seleção deverá ser pelos maiores valores).

#### ***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

- 3.3.4. Recalcular as 5 (cinco) maiores atualizações monetárias de saldos (critério de seleção deverá ser pelos maiores valores).

#### ***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

3.3.5. Confrontar as 5 (cinco) maiores amortizações de ativos e passivos regulatórios com o cálculo realizado para amortização em conformidade com a receita do período (critério de seleção deverá ser pelos maiores valores).

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

***Diferença entre Tarifa Provisória e Estimativa de Tarifa Definitiva, com Base nos critérios já definidos para o 1º. Ciclo - Permissionárias com a data Revisão Tarifária em 2012.***

3.3.6. Obter planilhas preparadas para suportar os cálculos das diferenças entre a tarifa provisória e a estimativa “pro-rata” de tarifa definitiva e confrontar com os saldos constantes das demonstrações financeiras regulatórias.

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Procedimento não aplicável a esta Companhia.*

3.3.7. Com base nas informações das planilhas obtidas (indicadas no item anterior), recalcular os montantes das diferenças entre o praticado pela concessionária e estimativa “pro-rata” de tarifa definitiva, confrontando as bases utilizadas com as informações disponibilizadas pela ANEEL.

***Resultado dos procedimentos efetuados:***

*Procedimento não aplicável a esta Companhia.*

**3.4. Demais saldos de contas de ativo, passivo e resultado**

3.4.1. Para as demais contas de ativo, passivo e resultado que estão apresentadas nas demonstrações contábeis regulatórias e que não apresentam divergências em relação às práticas contábeis adotadas na preparação e divulgação das demonstrações contábeis societárias, confrontar as informações entre estas demonstrações contábeis societárias publicadas e/ou arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e regulatórias.



**Resultado dos procedimentos efetuados:**

*Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.*

- 3.4.2. Para os saldos das demonstrações contábeis societárias que eventualmente foram mensurados com base em práticas contábeis que não estejam alinhadas com as práticas contábeis regulatórias, previstas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, realizar testes da mensuração e movimentação de saldos de 2012.

***Identificamos as seguintes exceções como resultado da aplicação desse procedimento.***

*A Companhia não nos apresentou a movimentação dos saldos do Patrimônio líquido, bem como, dos tributos diferidos reconhecidos no passivo não circulante. Conseqüentemente, ficamos impossibilitados de aplicar o teste de mensuração para tais áreas.*

*Segundo representação da Administração, com base na MP 579/2012, convertida na Lei 12.783/2013, foi definido o valor novo de reposição (VNR) como referencia para cálculo da indenização do ativo financeiro das concessionárias de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. O Artigo 15 elencou os critérios para o cálculo do VNR que deverá ser revisado a cada ciclo período tarifário (no caso da Cemat a cada 5 anos). O Terceiro ciclo de revisão tarifária periódica da Cemat ocorrerá a partir de 08.04.2013 onde serão ajustadas as diferenças entre o laudo do 2º ciclo movimentado e o do 3º ciclo.*

4. Considerando que os procedimentos listados acima não se constituem em um exame de auditoria nem de revisão limitada de demonstrações financeiras societárias ou regulatórias, conduzido de acordo com as normas de auditoria ou de revisão limitada aplicáveis no Brasil, não expressamos opinião sobre quaisquer demonstrações financeiras societárias ou regulatórias da Companhia, tomadas em conjunto, nem sobre nenhuma das contas contábeis das quais foram extraídas as informações constantes do Anexo 1.



5. Caso tivéssemos aplicado procedimentos adicionais ou conduzido um exame de auditoria ou de revisão limitada das demonstrações financeiras societárias e regulatórias de acordo com as normas de auditoria ou de revisão limitada aplicáveis no Brasil, outros assuntos poderiam ter sido identificados e relatados.
6. Este relatório destina-se apenas e exclusivamente à finalidade definida no parágrafo 1 e a informar à Administração da Companhia e à ANEEL, não devendo ser utilizado para nenhum outro propósito nem distribuído a terceiros que não tenham assumido responsabilidade pela suficiência de, ou que não tenham concordado com os procedimentos aplicados. Este relatório está relacionado exclusivamente com a reconciliação dos ajustes entre as demonstrações financeiras societárias publicadas e as demonstrações contábeis regulatórias da Companhia, cuja obrigatoriedade de apresentação passou a ser exigida a partir de 2011, e não se estende às demonstrações financeiras societárias e regulatórias da Companhia, tomadas em conjunto.

Cordialmente,



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 SP 013846/O-1**

**Jairo da Rocha Soares**  
**Contador CRC 1-SP 120458/O-6**



**Anexos:**

1 - Demonstrações Contábeis Regulatórias

## BALANÇOS PATRIMONIAIS REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO

		2012			2011		
	Notas dos						
ATIVO	Ajustes	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>Circulante</b>							
Despesas pagas antecipadamente	1	480	29.340	29.820	1.500	31.940	33.440
Outros Ativos Circulantes não afetados		902.262	-	902.262	924.942	-	924.942
<b>Total</b>		<b>902.742</b>	<b>29.340</b>	<b>932.082</b>	<b>926.442</b>	<b>31.940</b>	<b>958.382</b>
<b>Não Circulante</b>							
Despesas pagas antecipadamente	1	-	92.076	92.076	789	21.534	22.323
Sub-rogação CCC		-	-	-	18.873	-	18.873
Ativo financeiro da concessão		801.165	(801.165)	-	436.081	(436.081)	-
outros ativos não circulantes não afetados		588.414	-	588.414	508.612	-	508.612
<b>Total</b>		<b>1.389.579</b>	<b>(709.089)</b>	<b>680.490</b>	<b>964.355</b>	<b>(414.547)</b>	<b>549.808</b>
<b>Investimentos</b>		<b>6.412</b>	<b>(3.262)</b>	<b>3.150</b>	<b>6.428</b>	<b>(3.261)</b>	<b>3.167</b>
<b>Imobilizado</b>							
Em serviço	2	-	2.899.676	2.899.676	-	2.895.043	2.895.043
(-) Reintegração acumulada	2	-	(1.245.586)	(1.245.586)	-	(1.179.176)	(1.179.176)
Em curso	2	-	257.862	257.862	-	(22.283)	(22.283)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>1.911.952</b>	<b>1.911.952</b>	<b>-</b>	<b>1.693.584</b>	<b>1.693.584</b>
<b>Intangível</b>							
Em serviço	3	1.241.369	(1.214.512)	26.857	1.658.985	(1.634.277)	24.708
Em curso	3	276.395	(257.863)	18.532	(9.155)	22.283	13.128
<b>Total</b>		<b>1.517.764</b>	<b>(1.472.375)</b>	<b>45.389</b>	<b>1.649.830</b>	<b>(1.611.994)</b>	<b>37.836</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.816.497</b>	<b>(243.434)</b>	<b>3.573.063</b>	<b>3.547.055</b>	<b>(304.278)</b>	<b>3.242.777</b>
<b>PASSIVO</b>							
<b>Circulante</b>							
Passivos regulatórios	4	-	20.405	20.405	-	10.475	10.475
outros passivos circulantes não afetados		1.341.664	-	1.341.664	1.008.578	-	1.008.578
<b>Total</b>		<b>1.341.664</b>	<b>20.405</b>	<b>1.362.069</b>	<b>1.008.578</b>	<b>10.475</b>	<b>1.019.053</b>
<b>Não Circulante</b>							
Passivos regulatórios	4	-	84.644	84.644	-	154.765	154.765
Tributos diferidos	5	131.470	(110.834)	20.636	136.435	(119.022)	17.413
outros passivos circulantes não afetados		1.104.807	-	1.104.807	1.124.883	-	1.124.883
<b>Total</b>		<b>1.236.277</b>	<b>(26.190)</b>	<b>1.210.087</b>	<b>1.261.318</b>	<b>35.743</b>	<b>1.297.061</b>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>							
Capital social	6	710.197	-	710.197	710.197	-	710.197
Reservas de Lucro	6	304.484	(14.338)	290.146	324.084	(116.340)	207.744
Outros resultados abrangentes		223.875	(223.311)	564	242.878	(234.156)	8.722
<b>Total</b>		<b>1.238.556</b>	<b>(237.649)</b>	<b>1.000.907</b>	<b>1.277.159</b>	<b>(350.496)</b>	<b>926.663</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		<b>3.816.497</b>	<b>(243.434)</b>	<b>3.573.063</b>	<b>3.547.055</b>	<b>(304.278)</b>	<b>3.242.777</b>

## DEMONSTRAÇÕES REGULATÓRIAS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Notas dos	2012			2011			
		Ajustes	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>								
Fornecimento de Energia Elétrica	7	1345.070	66.675	1411.745	1235.580	(12.1360)	114.220	
Energia Elétrica de Curto Prazo		<b>43.672</b>	-	43.672	24.335	-	24.335	
Receita pela Disponibilidade de E.E.		1683.502	-	1683.502	1478.071	-	1478.071	
Outras receitas vinculadas	7	<b>43.1.882</b>	<b>(383.973)</b>	47.909	311.104	(285.780)	25.324	
<b>Total</b>		<b>3.504.126</b>	<b>(317.298)</b>	<b>3.186.828</b>	<b>3.049.090</b>	<b>(407.440)</b>	<b>2.641.950</b>	
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>								
<b>Tributos e Encargos</b>								
Federais		(285.299)	-	(285.299)	(254.309)	-	(254.309)	
Municipais e Estaduais		(674.300)	-	(674.300)	(576.863)	-	(576.863)	
Outros Encargos		(6.321)	-	(6.321)	(4.778)	-	(4.778)	
<b>Total</b>		<b>(965.920)</b>	<b>-</b>	<b>(965.920)</b>	<b>(835.950)</b>	<b>-</b>	<b>(835.950)</b>	
<b>Encargos - Parcela "A"</b>								
Reserva Global de Reversão - RGR		(45.669)	-	(45.669)	(41.336)	-	(41.336)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(10.534)	-	(10.534)	(7.963)	-	(7.963)	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		(66.896)	678	(66.218)	(63.368)	(292)	(63.660)	
Conta de Consumo de Combustível - CCC		(59.774)	1700	(58.074)	(82.741)	(5.062)	(87.803)	
Programa de Eficiência Energética - PEE		(10.534)	-	(10.534)	(7.964)	-	(7.964)	
<b>Total</b>		<b>(193.407)</b>	<b>2.378</b>	<b>(191.029)</b>	<b>(203.372)</b>	<b>(5.354)</b>	<b>(208.726)</b>	
<b>Total das Deduções</b>		<b>(1.159.327)</b>	<b>2.378</b>	<b>(1.156.949)</b>	<b>(1.039.322)</b>	<b>(5.354)</b>	<b>(1.044.676)</b>	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>2.344.799</b>	<b>(314.920)</b>	<b>2.029.879</b>	<b>2.009.768</b>	<b>(412.494)</b>	<b>1.597.274</b>	
<b>CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - PARCELA "A"</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	8	(1037.454)	62.661	(974.793)	(757.936)	568	(757.368)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda - PROINFA	8	(31701)	2.453	(29.248)	(27.321)	61	(27.260)	
Encargos do sistema de transmissão/distribuição	8	(52.256)	(4.217)	(56.473)	(30.774)	(20.808)	(51.582)	
Taxa de Fiscalização		(4.080)	-	(4.080)	(4.002)	-	(4.002)	
<b>Total</b>		<b>(1.225.491)</b>	<b>60.897</b>	<b>(1.164.594)</b>	<b>(920.033)</b>	<b>(20.179)</b>	<b>(940.212)</b>	
<b>Matéria prima/insumos para geração de E.E.</b>								
Combustíveis		(13.036)	-	(13.036)	(11.142)	-	(11.142)	
(-) Subvenção CCC		9.660	-	9.660	13.196	-	13.196	
<b>Total</b>		<b>(3.376)</b>	<b>-</b>	<b>(3.376)</b>	<b>2.054</b>	<b>-</b>	<b>2.054</b>	
<b>Total dos Custos Não Gerenciáveis</b>		<b>(1.228.867)</b>	<b>60.897</b>	<b>(1.167.970)</b>	<b>(917.979)</b>	<b>(20.179)</b>	<b>(938.158)</b>	
<b>RESULTADO ANTES CUSTOS GERENCIÁVEIS</b>		<b>1.115.932</b>	<b>(254.023)</b>	<b>861.909</b>	<b>1.091.789</b>	<b>(432.673)</b>	<b>659.116</b>	
<b>CUSTOS GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"</b>								
Pessoal		(136.503)	-	(136.503)	(101.660)	5	(101.645)	
Administradores		(2.328)	-	(2.328)	(2.946)	-	(2.946)	
Serviço de terceiros		(167.845)	32	(167.813)	(130.520)	26	(130.494)	
Material		(5.164)	-	(5.164)	(5.353)	-	(5.353)	
Arrendamento e Aluguéis		(4.607)	-	(4.607)	(5.845)	-	(5.845)	
Tributos		(7.748)	-	(7.748)	(4.371)	-	(4.371)	
Seguros		(2.849)	-	(2.849)	(795)	-	(795)	
Outros		(412.637)	383.973	(28.664)	(322.368)	285.780	(36.588)	
Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa		(39.526)	-	(39.526)	22.360	-	22.360	
Provisões - Outras		(83.292)	-	(83.292)	74	-	74	
Depreciação		-	(103.580)	(103.580)	-	(132.830)	(132.830)	
Amortização		(87.256)	86.082	(1.174)	(134.025)	132.830	(1.195)	
<b>Total</b>		<b>(959.755)</b>	<b>366.507</b>	<b>(593.248)</b>	<b>(695.449)</b>	<b>285.821</b>	<b>(409.628)</b>	
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO</b>		<b>156.177</b>	<b>112.484</b>	<b>268.661</b>	<b>396.340</b>	<b>(146.852)</b>	<b>249.488</b>	
<b>RESULTADO EXTRA CONCESSÃO</b>								
Receita Financeira		171.792	2.680	174.472	212.945	3.109	216.054	
Despesa Financeira		(360.026)	(4.550)	(364.576)	(393.220)	(12.166)	(405.386)	
Resultado Não Operacional		(8.359)	(4.444)	(12.803)	(2.223)	-	(2.223)	
<b>Total</b>		<b>(196.593)</b>	<b>(6.314)</b>	<b>(202.907)</b>	<b>(182.498)</b>	<b>(9.057)</b>	<b>(191.555)</b>	
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ/CSLL</b>		<b>(40.416)</b>	<b>106.170</b>	<b>65.754</b>	<b>213.842</b>	<b>(155.909)</b>	<b>57.933</b>	
Imposto de renda		(9.045)	(6.797)	(15.842)	(47.893)	-	(47.893)	
Contribuição social		(3.418)	(2.447)	(5.865)	(19.065)	-	(19.065)	
<b>LUCRO (PREJUÍZO)</b>		<b>(52.879)</b>	<b>96.926</b>	<b>44.047</b>	<b>146.884</b>	<b>(155.909)</b>	<b>(9.025)</b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	2012			2011		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
CVA	2.042	-	2.042	6.410	10.500	16.910
Parcela "A"	7.867	-	7.867	7.867	-	7.867
Desconto TUSD	-	-	-	-	-	-
Sobrecontratação	38	78.619	78.657	521	-	521
Subvenção baixa renda - perdas	-	-	-	1.375	-	1.375
Neutridade dos encargos setoriais	-	-	-	8	-	8
Diferenças PLPT	11.866	-	11.866	10.573	-	10.573
Diferimento dos custos com implantação MCPS	-	-	-	5.162	-	5.162
Outros Componentes financeiros	7.527	13.457	20.984	24	11.034	11.058
<b>Total</b>	<b>29.340</b>	<b>92.076</b>	<b>121.416</b>	<b>31.940</b>	<b>21.534</b>	<b>53.474</b>

### 2. IMOBILIZADO

	2012	2011
<b>Em serviço:</b>		
Terrenos	21.667	20.973
Edificações, obras civis e benfeitorias	66.102	62.819
Máquinas e equipamentos	3.812.272	3.418.870
Veículos	56.553	65.884
Móveis e utensílios	5.671	5.967
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(1.062.589)	(679.470)
<b>Subtotal</b>	<b>2.899.676</b>	<b>2.895.043</b>
<b>(-) Reintegração acumulada</b>		
Edificações, obras civis e benfeitorias	(35.077)	(33.356)
Máquinas e equipamentos	(1.294.452)	(1.175.904)
Veículos	(21.988)	(23.771)
Móveis e utensílios	(4.331)	(4.752)
(-) Obrigações vinculadas à concessão	110.262	58.607
<b>Subtotal</b>	<b>(1.245.586)</b>	<b>(1.179.176)</b>
<b>Em curso:</b>		
Terrenos	100	341
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.126	4.379
Máquinas e equipamentos	291.804	271.977
Veículos	147	-
Móveis e utensílios	4	2
Material em depósito	48.307	56.342
Outros	8.635	1.678
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(95.261)	(357.002)
<b>Subtotal</b>	<b>257.862</b>	<b>(22.283)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.911.952</b>	<b>1.693.584</b>

### Apuração do valor novo de reposição (VNR)

Com base na Resolução Normativa n.º 396, de 23 de fevereiro de 2010, que instituiu a Contabilidade Regulatória e do Ofício n.º 111/2011 –SFF/ANEEL, de 31 de janeiro de 2011, onde a ANEEL ratificou a solicitação de postergação da contabilização para dezembro de 2011, dos valores aprovados no último ciclo de revisão tarifária periódica à base do Ativo Imobilizado em Serviço, foi realizado um trabalho para atualizar os valores de VNR até a data de 31/Dez/2010, pela consultoria “Organização Levin da Brasil Ltda.”.

#### Etapas:

- Realização da movimentação das bases de dados da BRR com data de 08/2007 a 01/2008;
- Incorporação de ativos;
- Identificação das baixas de 09/2007 a 01/2008;
- Cálculo da depreciação até 01/2008;
- Atualização dos valores até 03/2008;
- Aplicação das baixas e transferências realizadas entre 02/2008 a 12/2010;
- Apuração da depreciação dos ativos entre 02/2008 a 12/2010.

Através dos relatórios digitais recebidos, a empresa atualizou os valores com a movimentação dos ativos (baixa, transferência e depreciações) referente ao exercício de 2011, e com data contábil de 31 de dezembro de 2011, foram registrados contabilmente o valor novo de reposição (VNR) menos o valor original de cada imobilizado.

### 3. INTANGÍVEL

	2.012	2.011
<b>Em serviço:</b>		
Servidões	11370	22.186
Softwares	27.031	13.491
<b>Subtotal</b>	<b>38.401</b>	<b>35.677</b>
(-) Reintegração Acumulada		
Servidões	(2)	(2)
Softwares	(11542)	(10.967)
<b>Subtotal</b>	<b>(11544)</b>	<b>(10.969)</b>
<b>Total em Serviço</b>	<b>26.857</b>	<b>24.708</b>
<b>Em Curso:</b>		
Servidões	9.212	7.702
Softwares	9.320	5.426
<b>Subtotal</b>	<b>18.532</b>	<b>13.128</b>
<b>TOTAL INTANGÍVEL</b>	<b>45.389</b>	<b>37.836</b>

#### 4. PASSIVOS REGULATÓRIOS

	2012			2011		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
CVA	14.869	84.644	99.513	6.929	154.765	161.694
Descontos TUSD e irrigação	-	-	-	-	-	-
Neutralidade dos encargos setoriais	5.113	-	5.113	2.239	-	2.239
Outros componentes financeiros	423	-	423	1.307	-	1.307
<b>Total</b>	<b>20.405</b>	<b>84.644</b>	<b>105.049</b>	<b>10.475</b>	<b>154.765</b>	<b>165.240</b>

#### 5. TRIBUTOS DIFERIDOS

	2012	2011
IRPJ Diferido	(81.496)	(87.516)
CSLL Diferido	(29.338)	(31.506)
<b>Total</b>	<b>(110.834)</b>	<b>(119.022)</b>

#### 6. PATRIMONIO LÍQUIDO

	2012	2011
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Reversão da reserva de reavaliação espontânea	(367.707)	(367.707)
VNR - Valor novo de reposição	144.396	133.551
<b>Sub Total</b>	<b>(223.311)</b>	<b>(234.156)</b>
<b>Reservas de lucro</b>		
Efeitos dos ajustes entre contabilidade regulatória x societária	(14.338)	(116.340)
<b>Sub Total</b>	<b>(14.338)</b>	<b>(116.340)</b>
<b>Total</b>	<b>(237.649)</b>	<b>(350.496)</b>

#### 7. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

	2012	2011
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>		
CVA - Custo de Variação de Itens da Parcela "A"	1.860	14.097
Subvenção baixa renda	-	589
Neutralidade dos encargos setoriais	63.522	(135.574)
Diferenças PLPT	1.293	(472)
<b>Sub Total</b>	<b>66.675</b>	<b>(121.360)</b>
<b>Outras receitas vinculadas</b>		
Receita de construção	(383.973)	(285.780)
<b>Sub Total</b>	<b>(383.973)</b>	<b>(285.780)</b>
<b>Total</b>	<b>(317.298)</b>	<b>(407.140)</b>

Conforme o Despacho ANEEL n.º 4.991 de 29/12/2012, anexo II, item 10 "Receita operacional bruta", a ANEEL apresentou o modelo da nota explicativa, onde é solicitada a abertura das diferenças entre a contabilidade societária e a regulatória por classe de consumo de energia.



Não foi definido no referido despacho a metodologia e os critérios para a apresentação destas informações. Assim, a companhia entende ser mais adequada a apresentação das diferenças por tipo de ativos e passivos regulatórios, e não por classe de consumo, tendo em vista que os ativos e passivos regulatórios somente terão efeito na tarifa dos consumidores, a partir da homologação ANEEL no próximo reajuste ou revisão tarifária, momento em que é estabelecida a participação (%) dos itens financeiros para cada classe de consumo.

## 8. CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS – PARCELA “A”

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Energia elétrica comprada para revenda</b>		
Amortização dos custos da parcela "A"	(8.540)	(3.815)
Diferimentos dos custos da parcela "A"	71.201	4.383
<b>Sub Total</b>	<b>62.661</b>	<b>568</b>
<b>Energia elétrica comprada para revenda - PROINFA</b>		
Amortização dos custos da parcela "A"	-	(551)
Diferimentos dos custos da parcela "A"	2.453	612
<b>Sub Total</b>	<b>2.453</b>	<b>61</b>
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão/distribuição</b>		
Amortização dos custos da parcela "A"	(10.175)	(26.513)
Diferimentos dos custos da parcela "A"	5.958	5.705
<b>Sub Total</b>	<b>(4.217)</b>	<b>(20.808)</b>
<b>Total</b>	<b>60.897</b>	<b>(20.179)</b>

## 9. CUSTOS GERENCIÁVEIS – PARCELA “B”

### 9.1 Diferimento dos custos com implantação do MCPSE

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio da Resolução Normativa n.º de 02/06/2009, instituiu o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE). Conforme permitido pela referida resolução, a companhia diferiu os custos relacionados à implementação do MCPSE e está pleiteando tais custos por meio do 3º ciclo da revisão tarifária. Caberá a ANEEL a homologação dos custos apresentados.

### 9.2 Custo de Construção

A receita e o custo de construção estão representados pelo mesmo montante em 2012 no valor de R\$ 383.973 (R\$ 285.780 em 2011). Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 – Contratos de Concessão e correspondem ao custo de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica.

## 10. RESULTADO EXTRA – CONCESSÃO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Atualização Monetária - cva	2.680	3.109
<b>Sub Total</b>	<u><b>2.680</b></u>	<u><b>3.109</b></u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Atualização Monetária - cva	(4.550)	(12.166)
<b>Sub Total</b>	<u><b>(4.550)</b></u>	<u><b>(12.166)</b></u>
<b>Total</b>	<u><b>(1.870)</b></u>	<u><b>(9.057)</b></u>